

Acordo de Parceria Estratégica para a criação da Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo

DECLARAÇÃO DE INTENÇÕES

- Considerando a importância do turismo em Portugal, bem como os seus efeitos no plano económico, social, patrimonial e territorial;
- Considerando o papel crucial que a formação superior representa na valorização dos recursos humanos que operam no turismo e o contributo facultado neste domínio pelo sistema politécnico;
- Considerando que as Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico, com ensino e/ou investigação na área do Turismo congregam áreas de interesse comum, partilhando objetivos académicos, científicos e culturais, bem como de investigação e desenvolvimento, as partes consideram ser relevante e conveniente estabelecer parcerias de cooperação nestas áreas, de forma a facilitar a obtenção dos objetivos elencados.

OBJETIVO

O objetivo da cooperação entre as Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico (com cursos na área do Turismo) consiste no funcionamento em rede, tendo em vista a articulação, o incentivo e a promoção de atividades de interesse mútuo, designadamente ao nível da formação e das atividades ligadas à investigação na área do Turismo nas respetivas instituições.

Para atingir este objetivo, desde que os meios disponíveis o permitam, as instituições pretendem desenvolver atividades e procurar oportunidades de intervenção nas seguintes áreas:

- Agilização de processos que facilitem as parcerias a estabelecer entre os vários politécnicos e a criação de mecanismos que facilitem a circulação da informação relevante entre pares e a troca de boas práticas;
- Sensibilização do poder político para a necessidade de se garantir a articulação entre todos os agentes da dinâmica formativa em turismo;
- Harmonização e adequação das ofertas formativas tendo em consideração as prioridades definidas no Programa Nacional para a Coesão Territorial e na política do turismo em Portugal, quer na sua expressão nacional como regional;
- Aposta nos cursos técnicos superiores profissionais (TESP) na área do turismo, com foco em áreas temáticas que se relacionem com os interesses regionais e locais e com a vocação turística de cada zona onde se integram;
- Facilitação da transição entre o ensino profissional e o ensino superior politécnico, criando oportunidades de envolvimento entre as Escolas Profissionais com oferta formativa na área do turismo e os Institutos Politécnicos;

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large signature and several initials.

- Estímulo de parcerias de investigação que visem dar resposta às necessidades académicas, científicas, intelectuais, criativas, culturais, sociais e económicas de todas as instituições parceiras, bem como do próprio setor do turismo;
- Incentivo à criação de laboratórios colaborativos com os parceiros locais e regionais do turismo, de forma a estimular o emprego científico e a interação com as empresas e as instituições culturais, ambientais e sociais;
- Participação articulada em redes de investigação e educação do turismo de âmbito mais lato, envolvendo, nomeadamente, parcerias estratégicas com instituições do ensino superior universitário e politécnico, públicas e privadas, nacionais e internacionais;
- Impulso das ações orientadas para a inovação, a criatividade e o empreendedorismo, fomentando por esta via o aumento dos níveis de empregabilidade e o lançamento de novos empresários com a formação adequada;
- Apoio à criação de linhas de apoio financeiro à investigação científica aplicada e ao desenvolvimento tecnológico, orientadas para a inovação do setor do turismo;
- Partilha de publicações, recursos académicos e científicos, e outras informações relevantes para as atividades de ensino, formação dos discentes e investigação em cada uma das instituições, em contexto de ciência aberta;
- Promoção de intercâmbios institucionais, nomeadamente com os países de língua oficial portuguesa, no âmbito dos quais se assegure a mobilidade dos alunos e a participação de elementos do pessoal docente e não-docente em atividades de ensino e/ou investigação e desenvolvimento profissional;
- Organização de conferências, sessões de formação e reuniões conjuntas no âmbito de atividades de disseminação e extensão de iniciativas de formação e de investigação.

COORDENAÇÃO

Para concretizar o lançamento da rede das Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos na área do Turismo, os signatários formalizam entre si o presente acordo de parceria.

Neste mesmo ato, o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) formaliza a criação da Comissão Especializada de Turismo, a qual integrará as instituições politécnicas que pertencem a este Conselho e que funcionará com base no regimento aprovado por esta instituição em 2 de maio de 2006.

Sem prejuízo da vinculação às disposições sobre o funcionamento das Comissões Especializadas do CCISP, e de forma a facilitar a operacionalização deste acordo e assegurar a sua implementação nos termos definidos, cada Instituição deverá designar um representante, ao qual competirá supervisionar e garantir o desenvolvimento das atividades, nos termos previstos neste Acordo.

A vertical column of approximately 15 handwritten signatures in blue ink, written over the right margin of the document. The signatures vary in style and length, some appearing as simple initials or names, while others are more elaborate.

Os representantes deverão estabelecer contactos regulares entre si, no sentido de apoiar o trabalho da cooperação, devendo realizar, no prazo de três meses, um programa estratégico e de atividades plurianual que será apresentado ao CCISP e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Caso seja necessário, os representantes poderão reunir-se periodicamente de forma a rever e avaliar as ações desenvolvidas, bem como propor e discutir novas ideias no âmbito de acordos futuros sobre novas linhas de trabalho.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS

À data da assinatura deste Acordo, as instituições signatárias não assumem qualquer compromisso financeiro em particular.

Todas as especificações financeiras serão apresentadas separadamente e definidas tendo em conta cada ação específica de cooperação.

UTILIZAÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

Salvo situações específicas, todas as informações decorrentes das atividades conjuntas levadas a cabo no âmbito deste acordo serão disponibilizadas a todos os parceiros envolvidos.

ENTRADA EM VIGOR E DURAÇÃO

Este acordo permanecerá em vigor pelo período de cinco (5) anos a partir da data da presente assinatura e será renovável por iguais e sucessivos períodos de tempo.

Este acordo está sujeito a revisões e alterações, mediante a concordância entre as partes envolvidas. Entende-se ainda que este acordo poderá estar na base de outros convénios, a elaborar posteriormente, de cariz mais específico.

Qualquer uma das instituições parceiras poderá cessar a sua participação neste acordo a qualquer momento. Para efetivar a cessação, a instituição deverá notificar por escrito os restantes parceiros num prazo mínimo de 90 (noventa dias) anteriores à data de cessação.

Peniche, em 14 de novembro de 2016

O Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos e do Instituto Politécnico de Portalegre


(Prof. Joaquim Mourato)

O Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril


(Prof. Raúl Filipe)

W
A
A
A

A

O

W

77

A

A

A

Pe¹ O Presidente do Instituto Politécnico de Beja


(Prof. Vito Carioca)


O Presidente do Instituto Politécnico de Bragança


(Prof. João Sobrinho Teixeira)

9¹ O Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco


(Prof. Carlos Maia)

O Presidente do Instituto Politécnico do Cáyado e do Ave


(Prof. João Carvalho)

O Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra


(Prof. Rui Antunes)

O Presidente do Instituto Politécnico da Guarda


(Prof. Constantino Rei)

O Presidente do Instituto Politécnico de Leiria

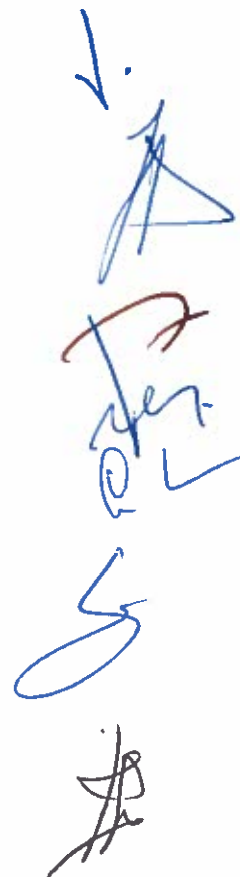

(Prof. Nuno Mangas)

A Presidente do Instituto Politécnico do Porto


(Prof.ª Rosário Gambôa)

O Presidente do Instituto Politécnico de Santarém


(Prof. Jorge Justino)



PD O Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal

PD
(Prof. Pedro Dominginhos)

PA O Presidente do Instituto Politécnico de Tomar

PA
(Prof. Eugénio Almeida)

O Presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

RT
(Prof. Rui Teixeira)

O Presidente do Instituto Politécnico de Viseu

FS
(Prof. Fernando Sebastião)

PA O Reitor da Universidade do Algarve

AB
(Prof. António Branco)

1.8

W

↓

PA

PA

PA

mit

PA

#